

EDITORIAL

Nesta edição da Revista Saúde e Desenvolvimento apresentam-se temas voltados a um público com interesse na prática interdisciplinar da saúde, distribuídos em dez artigos com diferentes enfoques. Aproveitamos para agradecer aos autores que contribuíram de forma especial para a efetivação dessa edição, bem como aos profissionais que se dispuseram a fortalecê-la com suas preciosas avaliações.

Abaixo apresentamos uma síntese dos artigos para que você, leitor, tenha uma ideia dos assuntos tratados.

O artigo intitulado “Estratégia de redução de danos: relato de experiência com jovens escolares”, de Laura Rúbia dos Reis Oliveira, Patrícia Jesus Nogueira e Cristiano Oliveira de Souza, teve como objetivo descrever uma intervenção social realizada com jovens escolares em uma instituição de educação profissional de nível médio, situada na região Sudoeste da Bahia. A intervenção promoveu o debate sobre a política de redução de danos e estratégias para o autocuidado, com foco na promoção da saúde. Através do discurso dos participantes foi possível perceber que existe muita curiosidade em relação ao uso de drogas e os efeitos que elas produzem no organismo, evidenciada nas suas perguntas sobre os benefícios do álcool ou ainda sobre qual substância seria mais prejudicial: o tabaco ou a maconha.

No artigo intitulado “O impacto dos registros de enfermagem na assistência à saúde e sua relação com as glosas hospitalares”, Thaís Schardosim Gonçalves e Célio Luiz Banaszkeski realizaram uma revisão de literatura com o objetivo de descrever o impacto dos registros de enfermagem na assistência em saúde e sua relação com as glosas hospitalares. Os autores concluíram que os registros de enfermagem, quando realizados de maneira falha, são causadores dessas glosas e responsáveis por grande parte dos custos de uma conta. É papel do enfermeiro auditor atuar na educação da sua equipe para evitar esse problema e garantir registros completos e objetivos, que evidenciem a qualidade da assistência prestada.

Em “Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura”, Francy Waltília Cruz Araújo e Debora Berger Schmidt fazem uma descrição da endometriose, a faixa etária em que acomete às mulheres, a dificuldade na obtenção de um diagnóstico, tipos de tratamento e diagnóstico, bem como a ajuda multiprofissional e serviços de atendimento adequados.

O artigo intitulado “Auditoria uma ferramenta na gestão de serviços públicos”, dos autores Renato Barboza da Silva Neto, Célio Luiz Banaszkeski e Ingrid Roberta de Azevedo Carvalho está baseado em uma revisão de literatura que tem por finalidade conhecer as

principais formas de utilização da auditoria para melhorar a qualidade dos serviços, além de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos auditores. Concluem que a auditoria do SUS é um processo educativo e não punitivo, que não busca responsáveis pelo não andamento adequado da gestão, mas informações para entender as razões da não conformidade do sistema. A sua intenção é estimular a participação da equipe na identificação, correção e melhoria dos problemas enfrentados.

O artigo intitulado “Formação em cuidados paliativos: a influência na vida profissional”, de autoria de Isabelle Cristina Garcia Rodrigues e colaboradores, teve como meta a análise do nível de conhecimento dos futuros gestores hospitalares com relação aos cuidados paliativos. Trata-se de uma pesquisa de campo realizada com alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Os autores concluíram que, mesmo sem muita informação sobre cuidados paliativos na sua formação universitária, os alunos estão sendo preparados para atuar da melhor forma possível com os trabalhadores da saúde, pois buscam alternativas para elevar a Qualidade de Vida no Trabalho desses profissionais.

Em “Condições higiênico-sanitárias em unidades de alimentação e nutrição escolar: uma revisão de literatura”, de Patrícia Rafaela Mendonça e Edna Marcia Grahl Brandalize Slob, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre as condições higiênico-sanitárias de algumas unidades de alimentação e nutrição escolar, situadas em alguns estados do Brasil. Os dados mostram as regiões que tiveram um resultado próximo ao esperado e as que ficaram abaixo desses valores. As autoras concluíram que é necessário tomar medidas para que o cenário encontrado seja modificado e adequado às especificações da vigilância sanitária.

O artigo intitulado “A utilização do gel de flúor-fosfato acidulado 1,23% como fluoroterapia tópica na prevenção da cárie dentária”, elaborado por Gabriel Gomes da Silva e colaboradores a partir de revisão de literatura, mostra a importância do gel na redução da cárie e na sua prevenção, além de apontar as recomendações e benefícios durante e após o uso.

O artigo intitulado “Utilização da atenção integrada às doenças prevalentes na infância por enfermeiros no Acre”, de Andressa Crislei Pereira de Freitas e colaboradores, avalia esse tipo de atenção integral em uma regional de saúde de Rio Branco, Acre. Os resultados descrevem dados a respeito dos enfermeiros que participaram do estudo, os motivos mais frequentes para as consultas de enfermagem e a opinião dos profissionais entrevistados. Constatou-se que a maioria deles, no seu dia a dia nas unidades de saúde, utilizam essa metodologia de trabalho, fato esse que pode contribuir de forma significativa com a melhoria do quadro de saúde das crianças na região em que atuam.

O artigo “O perfil sociodemográfico dos praticantes de exercícios físicos no Vale do Guaribas, em Picos/PI”, de autoria de Gunther de Araújo Batista e colaboradores, teve como objetivo avaliar não somente a prática de exercícios físicos, mas também os hábitos alimentares e as condições de saúde dos praticantes de uma academia, através de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa. Para a coleta de dados foram selecionados 100 praticantes de exercício físico matriculados e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas de acordo com o perfil sociodemográfico e com questões referentes à saúde. De acordo com os autores, os resultados obtidos no estudo são pertinentes e podem contribuir para o desenvolvimento de outras intervenções em academias e na promoção da qualidade de vida dos seres humanos.

Em “Elaboração e implementação de um instrumento de registro de dados de saúde de trabalhadores”, de Ernandes Gonçalves Dias e colaboradores, relata-se a experiência de elaboração e implantação de um instrumento de registro de dados vitais e antropométricos de trabalhadores em uma empresa mineradora instalada no norte de Minas Gerais. O instrumento estaria destinado a registrar e monitorar dados de saúde do trabalhador, para a avaliação global de sua saúde; o documento pode ficar em posse do trabalhador e/ou ser cartão espelho do profissional.

Desejamos a todos uma boa leitura!!

Prof.^a Me. Vera Lucia Pereira dos Santos
Editora-Chefe da Revista Saúde e Desenvolvimento

Prof. Dr. Benísio Ferreira da Silva Filho
Editor-Adjunto da Revista Saúde e Desenvolvimento